

A GRANDE LIÇÃO DE SALAZAR

PORTUGAL comemorou dignamente os 30 anos de Governo de Salazar e pela voz das suas personalidades mais representativas afirmou o propósito de seguir a sua eloquente lição.

Na Assembleia Nacional, pela palavra do Conselheiro Albino dos Reis; na Liga Nacional 28 de Maio pela do Ministro do Interior e do Secretário Nacional da Informação; na inauguração da nova escola técnica de Tomar pela do Ministro das Obras Públicas; no lar de estudantes do Porto pela do Ministro da Educação; na inauguração da estátua do Chefe do Governo, no Palácio Foz, pela do Ministro da Presidência; na mensagem da União Nacional pela do Professor Costa Leite (Lumbrales); e em

tantas outras manifestações festivas, sobretudo naquelas em que se fez ouvir a voz dos portugueses de além-mar e do Brasil, sempre ressaltou dessas palavras uma lição — uma grandiosa, impressionante lição.

O mestre de Coimbra, que há 30 anos abandonou a sua cátedra e seguiu para Lisboa a assumir as pesa-

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

A METAFISICA PERANTE A VIDA

NÃO é a metafisica um estudo que se possa tornar fácil para toda a gente. Para os que têm, no entanto, alguma capacidade de pensamento e treino

VINDOS do Japão, do país misterioso onde as bétulas entremeadas de mangnólias, camélias e bambus cobrem as montanhas, espalhando um suave aroma que nas noites mais quentes, de-

na actividade de pensar, é possível dar um relato comparativamente breve da sua natureza, métodos, problemas e utilidade, não dos seus resultados, porque nenhum é universalmente aceite.

Quanto à sua definição, podemos provisoriamente

POR JOHN-ELLIS MCTAGGART

tomar como sendo: o estudo sistemático da natureza última da realidade. O termo Filosofia é um tanto mais largo, por isso mes-

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

A INDÚSTRIA DA PESCA AUMENTA DE IMPORTÂNCIA EM MARROCOS

Nos últimos anos a indústria da pesca tem-se tornado gradualmente um elemento de cada vez maior importância, na economia da Nação marroquina.

Em 1956 foram desembarcadas nos portos marroquinos, pelos pescadores comerciais, cerca de 110.000 toneladas métricas de produtos da pesca.

Presentemente existem 200 fábricas de conservas no território marroquino, as quais se dedicam principalmente ao fabrico de conserva de sardinha, cuja produção atingiu, em 1956, cerca de 70.000 toneladas.

A maior parte da conserva de sardinha destina-se à exportação



Com a aproximação do Verão, o jardim marginal da nossa vila, oferece aspectos de rara beleza, graças ao carinho demonstrado pela Câmara Municipal no sentido de o embelezar e de o tornar agradável não só aos habitantes de Vila Real de Santo António, como também aos turistas que nos visitam.

Sómente um facto torna triste e sombria a nossa verdejante Avenida da República: o encerramento do Hotel Guadiana, que virá agravar ainda mais o problema de alojamentos, com que a nossa terra luta na época balnear.

O encerramento do Hotel Guadiana aliado à Avenida Duarte Pacheco toda esburacada e vedada ao trânsito, por onde se faz todo o movimento de veículos automóveis entre Monte Gordo e a nossa vila, irá dar um triste aspecto aos inúmeros turistas que todos os anos acorrem à agradável estância balnear, que é Monte Gordo.

OS MARISCOS ALIMENTO DE ALTO VALOR NUTRITIVO

EM terapêutica, a água do mar tem dado, por vezes, resultados surpreendentes. Rica em cloreto de sódio, a água do mar contém muitos outros sais, compostos de magnésio, fluoretos, brometos e outros factores primordiais para o equilíbrio orgânico, como os oligo-elementos (quantidades infinitesimais de ferro, cobre, manganês, zinco, prata, cogalho, etc).

Não se deve esquecer que muitas doenças têm precisamente como origem a falta desses vestígios de oligo-elementos.

Não se vai falar aqui do mar

QUADRA

SONHOS, NUNCA EU OS TIVE,
NÃO TENHO PENA NÃO TÊ-LOS,
DE SONHOS, JÁ NINGUÉM VIVE,
E TODOS QUEREM ESQUECÊ-LOS.

D. R.

própriamente dito e dos benéficos efeitos, mas sim dos mariscos, que constituem o alimento natural portador da mais forte concentração de iodo. As algas e o plâncton (microorganismo em suspensão na água) e que são as substâncias de que os mariscos se alimentam, têm a particularidade de fixarem grandes quantidades de iodo. Assim por exemplo, os trabalhos de investigação têm demonstrado que a carne do ouriço do mar contém entre 100 a 200 mais iodo do que o leite ou a manteiga, fontes normais do nosso abastecimento de todos os dias.

Este metalóide desempenha um papel básico no equilíbrio hormonal e a sua insuficiência acarreta a doença de Basedow e a aparição do bócio.

Por outro lado, o iodo marinho exerce uma acção favorável em todas as efecções de carácter linfático, principalmente nas inflamações dos gânglios.

Potência nutritiva

Como todos os animais, os mariscos devem classificar-se, antes de tudo, como alimentos protei-

nícos. A ostra, por exemplo, equivale à terça parte do seu peso em carne.

Os glicídios encontram-se nos mariscos no estado de glicogénio, substância muito assimilável, ainda que seja sob esta forma, que o nosso fígado mantém em reserva os glicídios necessários ao organismo.

Quanto a gorduras, possuem-nas os mariscos em quantidade

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

DR. ANTÓNIO J. DE ALMEIDA

Foi nomeado Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, mediante concurso, o nosso estimado amigo sr. dr. António Joaquim de Almeida e que ultimamente desempenhou idênticas funções com geral agrado, na vila de Loulé.

Ao sr. dr. Joaquim de Almeida, que conta nesta vila numerosas simpatias pelo seu fino trato e elevada competência no cargo de Chefe da Secretaria, apresentamos os nossos cumprimentos.

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)

BARCOS JAPONÊSES ESTÃO A PESCAR ATUM

NAS COSTAS DO MEDITERRÂNEO E DO ATLÂNTICO!...

AOS NOSSOS INDUSTRIAIS FOI PROPOSTA A VENDA DE CERCA DE 400 TONELADAS DE ATUM PESCADO PELOS ATUNEIROS JAPONÊSES

liciam o viajante estrangeiro que de rickshaw percorrem as tortuosas e superlotadas ruas de Tóquio ou de YoKoama, deixando para trás a silhueta magestosa do Fusi-Yama começaram a demandar o velho continente europeu os primeiros barcos atuneiros japoneses, que estão a fazer largas pescarias nas costas do Mediterrâneo, e mais junto de nós, no Atlântico.

Esses pequenos marinheiros de olhos oblíquos, vindos de um país distante e misterioso, onde se escreve da direita para a esquerda, onde se canta nos funerais e onde as mais profundas emoções humanas são habilmente disfarçadas por um enigmático sorriso, apareceram nestas águas tão conhecidas dos nossos bravos pescadores, com barcos potentes, ada-

Armando de Mendonça
(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)



AS LINHAS GERAIS DAS COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS

NA ESCRUPULOSA e metódica elaboração do programa das comemorações do V centenário da morte do Infante D. Henrique procura-se, como objectivo fundamental—reafirmou-o, há dias, o Presidente da respectiva Comissão Executiva, Sr. Professor Caeiro da Mata—que aque-

las constituam, acima de tudo «uma lição de vitalidade, de optimismo e de fé, e, simultaneamente, uma afirmação do esforço e da capacidade criadora do povo português: não se voltarão elas, exclusivamente, para o passado, antes procurarão demonstrar o valor e as possibilidades das gerações de hoje, em ordem à construção de um futuro sempre melhor».

Por isso procurar-se-á que toda a Nação, designadamente o escol intelectual, científico, literá-

rio, artístico e social, os estudantes de todos os graus de ensino, as massas trabalhadoras, possam ter pleno e claro entendimento do significado das comemorações, sentido-as e vivendo-as como grande acontecimento nacional que hão-de necessariamente representar.

Para esse efeito a respectiva Comissão Executiva, prepara a realização de iniciativas de múltipla natureza, agrupadas em cinco categorias: actos solenes ou

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES

Retrato

Deixet-a falar, falar... A tia já não vive muito, quando ela morrer eu faço, eu acontere... Sim, porque no testamento ela faz-me tudo a mim. Agora mesmo vou visitá-la, levar-lhe este ramo de rosas de que ela gosta muito.

A conversa prolongou-se ainda alguns minutos. E enquanto ela falava todo o seu rosto se transfigurava. A testa encurtava-se. Os olhos reduziam-se a dois berlindes frios, inertes no fundo das covas. Comecei a imaginar onde teria eu visto aquela cara. Mas aonde! Por mais esforços que fizesse, não o conseguí.

Agora, mais serena, sei. Foi no terrado de uma feira, em Vila do Castelo. O camponês esperto ganhava a sua vida passeando nas romarias o abutre domesticado. O abutre amarrado no poleiro, enfrentava a mul-

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)

INQUÉRITO OPORTUNO

O TRABALHO NOCTURNO NAS PADARIAS

Não me parece haver grande dificuldade na mudança do horário nocturno para diurno. Talvez uma experiência de três ou seis meses com esse regime nos desse a ideia certa dessa possibilidade — declarou-nos o sr. José Raimundo, a propósito do horário de trabalho nas padarias.

EM CONTINUAÇÃO da missão a que nos propuzemos, publicamos hoje as declarações que o profissional de padaria, Sr. José Raimundo, amavelmente aceitou fazer para os leitores de Notícias do Algarve, acerca do oportuno e importante problema

do trabalho nocturno nas padarias.

Pode dizer-se que José Raimundo interpreta fielmente o anseio da classe profissional a que pertence, reclamando a promulgação de uma medida socialmente útil e humanamente justa. Durante a conversação que mantivemos podemos observar a certeza das suas convicções e, por vezes, o assomo do seu desgosto por ainda até esta data não se ter procurado, de modo concreto e inequívoco, dar à sua classe a satisfação do que muito justamente todos os padeiros se julgam com o direito de obter: o exercício diurno do seu trabalho.

Foram as seguintes as suas respostas às perguntas que lhe fizemos:

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso illustre comprovinciano e nosso distinto colaborador, sr. Ten.-Coronel dr. Vasco Martins, que com sua Esposa tem estado a passar alguns dias no seu chalet na praia de Monte Gordo.

Vindo de Espanha, onde esteve passando uma temporada nas suas vastas propriedades, acompanhado de sua Esposa, encontra-se na sua residência nesta vila, o nosso estimado assinante sr. João Cumbreira Ramirez.

Acompanhado de sua Esposa, encontra-se na cidade de Silves o distinto escritor algarvio sr. Julião Quintinha.

CINE-FOZ

Hoje, apresenta o grandioso filme mexicano A ESCONDIDA, com Maria Félix e Pedro Armendariz.

Toda a riqueza e grandeza do povo mexicano, num magnífico espectáculo.

Terça-feira, o formidável filme português CHIKWEMBO, com Leonor Maia (Tatão) e Moreira da Silva.

Um filme violento no cenário magestoso, que é a África.

Quinta-feira um sensacional programa duplo: O VAGABUNDO DO PACÍFICO, com Robert Newton e Glynis Johns e AMOR A INGLESA EM PARIS, com Alec Guinness e Odile Versois.

EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA

EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Comemorando a fundação de Vila Real de Sto. António, o Centro Extra-Escolar desta vila, inaugurou uma exposição, nas suas oficinas, de vários móveis e diversos objectos construídos pelos filiados inscritos naquele centro.

A exposição encontra-se patente ao público até ao dia 28 do corrente.



SAHARA
A LÂMINA ALEMÃ QUE LHE PROPORCIONA UMA BARBA BEM FEITA, DE CORTE SUAVE E AGRADÁVEL E LHE OFERECE NOTAS DE 800500 100500 50500 E 205000 SE ENCONTRA NA SENHA SAHARA TROQUE-A PELO PRÉMIO CORRESPONDENTE

Agente Distrital:
José Dias Costa Júnior
TELEFONE 807
Rua Abolm Ascensão, 33 — FARO

JOÃO GOMES CARLOTA
Agente da General Electric
em Vila Real de Santo António

Gomunica aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos que instalou um aparelho Televisor da afamada marca

SABA
No Café Restaurante
CAVES DO GUADIANA

PELA PROVÍNCIA

LUZ DE TAVIRA

Noticias Pessoais

Acompanhado de sua esposa e filha, passou alguns dias em Fátima, tendo já regressado à sua casa nesta localidade, o sr. Ventura Manita da Cruz importante exportador de conservas em Olhão e abastado proprietário nesta terra.

No Paquete «Império» seguiu no dia 29 de Abril passado, a sr.^a D. Custódia de Jesus com destino a Lourenço Marques onde vai fixar residência junto de seu filho sr. João Basílio de Jesus, funcionário da Companhia Colonial de Navegação e nosso prezado assinante na Capital de Moçambique.

Vindo de Marrocos chegou há dias ao seu palacete denominado «Casal de São João» nesta localidade, o importante proprietário sr. João de Mendonça Vargues — C.

REVISTA MUNDO

Acaba de sair mais um número da melhor revista portuguesa de actualidades.

Eis alguns assuntos principais do sumário do n.º 44: POLÍTICA INTERNACIONAL, Crónica de Drew Pearson em rigoroso exclusivo; A PONTE SOBRE O TEJO, com texto de Ruy de Mendonça; A HORA ZERO, um conto de César Pratas com ilustração de Carlos Loures; Joana d'Arc na fogueira, um estudo de Waldemar Monteiro; ENCONTRO COM URBANO TAVARES RODRIGUES, por José de Melo; ESCÂNDALO NOS BASTIDORES TEATRAIS: afinal o fantasma chama-se Balbina ou Isabel? Reportagens de Duarte Ramos (exclusivo para Mundo), PORTERRAS DO MUNDO PORTUGUÊS; A FELRA DO RIBATEJO, artigo de Armando Boaventura; O MUNDO DOS ASTROS, Horóscopo da semana; COMENTÁRIOS DESPORTIVOS, Crónica de Araújo Gouveia; 3.º artigo da série A VERDADE SOBRE O MAU-MAU, pelo Dr. José Neiva antigo consul de Portugal em Nairobi; UMA TARDE NO MUSEU DAS MISSÕES dos jesuítas portugueses, reportagem de A. Pombo de Castro; O IDOLO TAMBÉM FOI À TROPA; EULÁLIA DEL PINO, uma das veladas de Sol e Toiros tem saudades de Portugal, um exclusivo de Torremocha-para Mundo.

HERDADE NO ALGARVE

Vende-se, denominada Monte do Sol e anexas, situada na freguesia de Alcoutim, com a área de 262 hectares, composta de boas terras de cultura, montado, bastante olival, grande amendoal em plena produção, hortas com pomar de laranjeiras e outras árvores de fruto, com casa própria, poços com boa e abundante água, em parte banhada pelo Rio Guadiana, com bom Monte de Habitação e dependências agrícolas, e tem ligação telefónica privativa n.º 1002 de Alcoutim.

Podem ser vista aos domingos, a partir de 28 de Março.

Dirigir proposta ao Dr. José Gonçalves Faguhla, Beja, que reserva o direito de as não considerar, se não lhe convierem.

SABA TELEVISOR

JOÃO GOMES CARLOTA
Agente da General Electric
em Vila Real de Santo António

Gomunica aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos que instalou um aparelho Televisor da afamada marca

SABA
No Café Restaurante
CAVES DO GUADIANA

DOIS LIVROS, DUAS ESCRITORAS UM PROBLEMA

CERTAMENTE muitos de vós, a maioria mesmo, não conhece um dos livros, nem o nome da autora «Chocolates for breakfast», não foi editado em português, e o nome de Pamela Moore, uma jovem escritora de dezoito anos, não é dos que andam de boca em boca. O outro livro é mais conhecido e a sua autora tornou-se milionária com a publicação da sua primeira obra. Françoise Sagan levantou inúmeros debates com os seus romances que uns classificam de imorais e que outros entendem ser apenas amorais. «Un certain sourire» foi o segundo livro publicado por esta escritora e é a ele que me vou referir.

Pamela Moore situa a acção do seu livro na sociedade norte-americana. Tudo se desenrola à volta de uma rapariga de dezasseis anos com pressa de ser mulher, da mãe, artista decadente que quer que a filha seja sempre criança, para que ela não envelheça, uma colega daquela, menina-família, cujos pais, ele ébrio, a mãe nevrótica, lhe permitem todas as libertinagens e fantasias que uma educação mal orientada podem provocar. A falta de compreensão e de interesse dos pais pelos problemas dos filhos, arrasta estes para a tragédia com que tudo irá terminar.

Françoise Sagan pinta-nos o quadro com cores menos sombrias.

A acção situa-se em Paris. Uma jovem universitária, provinciana

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados no Posto da Guarda Nacional Republicana, nesta vila, um par de óculos para sol, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

E' já no dia 10 de Junho próximo que no salão de bilhares do extinto Café Centeno, na Praça de Marquês de Pombal, tem lugar como noticiámos, a inauguração da II Exposição Filatélica de Vila Real de Santo António, que promete revestir-se do maior êxito.

A comissão organizadora já recebeu numerosos prémios, oferecidos para o certame pelas casas da especialidade, e registou a inscrição de muitos concorrentes.

A Exposição é patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal.

Campanha de expurgo DE FIGO

A exemplo dos anos anteriores, a Junta Nacional das Frutas, com a colaboração do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, vai distribuir gratuitamente tampas para câmaras de expurgos de figo, a todos os produtores que as queiram construir, nos moldes indicados.

As inscrições dos interessados poderão ser feitas na Delegação do Algarve, em Faro, da Junta Nacional das Frutas, até o dia 31 do mês corrente.

PORTO RAINHA SANTA

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.^a
Vila Nova de Gaia

VAI A LISBOA?

VISITE A GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS NOS VASTOS SALÕES DE

MÓVEIS JANEL

NA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 76 - A

a viver só na cidade, acamarada com um colega. Os seus passeios terminam de ordinário no quarto deste, até que ela conhece um tio dele, homem de meia idade, casado com uma mulher que ele adora e sem qualquer atractivo especial. Ela sente que o deseja e demonstra-lho. Ele diz-lhe que nada deve esperar dele em troca, pois nada o levará a abandonar o lar. Apesar de tudo ela entrega-se-lhe, consciente de que não o ama, nem é amada por ele, mas simplesmente pelo prazer de sentir o seu corpo quente, a sua pele já flácida, os seus carinhos paternais. E quando tudo termina, ela, com «um certo sorriso», verifica que não tem saudades do que passou e aguarda nova aventura.

No fundo o problema é o mesmo e não se situa na França ou nos Estados Unidos. E' universal e é dos nossos dias. Está tanto lá como cá. Sentimo-lo á nossa volta e só quem quizer permanecer de olhos fechados o não vê. Mas que causas o originaram? Como o solucionar? Certamente não se rei eu quem poderá apresentar as soluções, pois além do mais, eu também pertenço a essa geração.

A força de um povo está na força da sua juventude. São esses jovens que começam a subir a ingreme escada da Vida, em cujos ombros pesa já a tradição de alguns séculos de História, que terão de traçar o futuro da Pátria. Mas a gente moça precisa da ajuda, do incentivo daqueles que os precederam. Preciso da compreensão e do exemplo dos mais velhos. Existe essa compreensão, esse incentivo? Raramente ele aparece. Os velhos consideram-nos sempre demasiado jovens para assumirmos responsabilidades. E assim a juventude vê-se sem um ideal por que lutar. Caminha à toa, desamparada e só, num Mundo cheio de perigos para que não está preparada.

E são os mais velhos, considerando-nos sempre crianças, que nos levam a querer provar-lhes que o não somos. E para o provar os jovens copiam-lhes os vícios e os defeitos, entregando-se a eles para esquecer a falta de compreensão e amor.

As personagens destes livros e de muitos outros, são retratos fiéis de grande parte da juventude dos nossos dias. Mas essa juventude a quem não deram um ideal pelo qual ela possa lutar, pode ser aquilo que todos querem que ela seja e que ela própria quer ser.

Compreendam-na e confiem nela e ela vencerá. Compreensão e confiança é tudo quanto a gente moça pede, para em troca oferecer toda uma obra digna dos séculos de História deste Portugal.

Lisboa, 21/4/58

Victor Rulvo

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

EM PORTIMÃO

Leia o «NOTÍCIAS DO ALGARVE» no CAFÉ NACIONAL e na BARBEARIA DESPORTIVA (de João Bonito)

Conta Gotas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tidão com aqueles olhos de galo, delimitados por um arco levemente traçado de vermelho.

Modéstia

Há pessoas tão modestas, tão modestas que nunca dizem bem de si próprias. Deixam, gostosamente, esse encargo aos outros.

Pedagogia

A violência, empregada como norma, é uma solução tentadora, porque é fácil. Mas lembra aqueles remédios que dão efeito só por vinte e quatro horas. E' tão deformante, que a principal vítima dela é quem a pratica.

Declaro que o menino é bom

Chamam-lhe o fidalgo. Como diz o povo, até onde a vista alcança é tudo dele. Não o conhece (e continuo a conhecê-lo mal). Fiquei surpreendida quando soube quem a mulher dele era. A G. minha companheira de estudos. Ela própria mo disse quando a encontrei hoje, no largo de brinquedo onde mora. Vocês imaginam os beijos, e os abraços e as palmoas atalhoadas que duas pessoas amigas trocam quando se encontram, e então inesperadamente como foi o nosso caso. A G. levava uma trouxinha preciosa ao colo. O filhinho. Contou-me que não tinha leite suficiente, que ia levar o menino à ama, operária da fábrica de cerâmica, que mora ao pé da Igreja.

Um filho que não é todo meu... — acrescentou com uma ponta de tristeza que tomou a forma de um sorriso para voar melhor.

Egoísmo? Estou a teimar que sim. A teimar comigo mesma. As crianças não há minha nem tua. As crianças, nossa comum propriedade humana. As crianças, negócio onde todos temos uma quota. Eu a teimar. Mas a própria energia com que teimo me diz que há algo em mim, mulher, contra a qual estou lutando. Algo com raízes impossíveis de arrancar. Para a mãe, o menino não é da humanidade. Nem do Cosmos. O menino é dela, pronto. A vida deixou-lho nos braços e ela assinou no papel para toda a eternidade: «Declaro que o menino é meu».

Despeço-me da G., com a promessa de ir visitá-la quando tiver forças para vencer a ladeira que leva ao solar onde vive. Dirijo-me, no largo de brinquedo, para minha casa. Levo, apertado nos braços, o vasinho de cravos vermelhos que me deram ali em balzo. Levo-o, como se fosse um menino, fechado pelo gesto que nasceu nos braços de todas as mulheres.

Maria Manuela Nunes

CINE-CLUBE

DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Em 12.ª sessão recomendada do Cine-Clube local, é hoje exibido no Cine-Foz o filme mexicano com «A Escondida», realizado por Robert Graveldon e interpretado por Maria Félix e Pedro Armendariz.

Em 25 do corrente, a 32.ª sessão normal do mesmo Cine-Clube é constituída pelo excelente filme francês «Um taxi, uma mulher e um destino», de Jean-Paul de Chanois.

VENDE-SE NESTA VILA

Uma casa com cinco divisões, retrete, poço, pia e amplo quintal TRATA-SE NA RUA JOÃO DE DEUS N.º 70 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Massagista diplomada...

Encontra-se ao vosso dispor o INSTITUTO DE BELEZA TULIPA. Com tratamento manual e aparelhagem eléctrica.

Aceitam-se marcações pelo telefone n.º 243

AGENDA

MOVIMENTO DA LOTA de Vila Real de Santo António

De 8 a 14 de Maio:

TRAINEIRAS	
Vulcão	19.465\$00
Infante	18.820\$00
Flor do Guadiana	17.770\$00
Pérola do Guadiana	15.880\$00
Liberta	12.739\$00
Leste	11.010\$00
Maria Rosa	10.805\$00
Noroeste	9.390\$00
Refrega	8.720\$00
Norte	6.650\$00
Brisa	6.320\$00
Restauração	5.840\$00
Estrela do Sul	5.435\$00
Luís Fernando	5.095\$00
Audaz	5.050\$00
Tozé	4.755\$00
Flor do Sul	3.920\$00
Alvarito	3.835\$00
Sul	3.550\$00
Agadão	2.980\$00
Sr. da Encarnação	2.855\$00
Boreal	2.630\$00
Tôluis	2.590\$00
Salvadora	2.220\$00
Janita	2.160\$00
Conceçanita	2.125\$00
Triunfante	1.900\$00
Novo S. José	1.675\$00
Costa Azul	1.255\$00
Costa d'Oiro	1.060\$00
Praia do Vau	900\$00
Sr. da Saúde	615\$00
Oeste	550\$00
Total	200.564\$00

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António

De 10 a 16 de Maio:

Entrados:

MARIA CHRISTINA, Português, de 549 ton., de Lisboa, vazio.

ROLANDSECK, Alemão, de 1.299 ton., de Nantes, com folha de flandres.

MIRA TERRA, de 562 ton., e MARIA CHRISTINA, de 549 ton., ambos Portugueses, de Lisboa vazios.

Saídos:

MARIA CHRISTINA, para Lisboa, com minério.

ROLANDSECK, para Hamburgo, com cortiça e conservas.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 17 a 23 de Maio a Farmácia SILVA, Rua Dr. Miguel Bombarda — Telefone, 54.

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia s/ hipoteca a 6% longo prazo.

M. Palma & Silva, L.da
R. S. Nicolau, 59-2.º
LISBOA
Telefone 366768

VENDE-SE

Automóvel Buick, 6 cilindros, série 10, em bom estado de conservação e boa mecânica.

Dirigir a Pedro Biscoito — SERPA.

VENDE-SE NESTA VILA

Uma casa com cinco divisões, retrete, poço, pia e amplo quintal TRATA-SE NA RUA JOÃO DE DEUS N.º 70 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Massagista diplomada...

Encontra-se ao vosso dispor o INSTITUTO DE BELEZA TULIPA. Com tratamento manual e aparelhagem eléctrica.

Aceitam-se marcações pelo telefone n.º 243



DESPORTO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Farense 6 - Atlético 2

A série de tentos teve início aos seis minutos, quando o Farense beneficiava de forte vento. Primeiro golo: Aparício deslocou-se para a direita, centrando em seguida para Tarro, que atirou sem remissão.

Mais seis minutos, e Vieira, na marcação de um livre, endossou a bola a Tarro que esperou a saída de Correia e, com inteligência, tocou para a baliza.

Aos 35 minutos, 3-0. Tarro deslocou-se para a direita, centrando para Realito. Este internou-se aproveitando uma paragem da defesa, e marcou sem possibilidades de defesa.

Reatada a partida, aos 7 minutos, Orlando viu um disparo seu, ser defendido por José Maria de cabeça e cinco minutos volvidos o mesmo Orlando, a passe de Mesiano, obteve o primeiro golo dos lisboetas.

Cerca da meia hora, Realito executou um canto, Germano defendeu com a mão, mas Tarro, rápido, fez 4-1. Dois minutos depois, passe de Vieira a Aparício, que serviu Tarro, e este marcou o 5.º golo, o melhor da partida.

Aos 39 minutos, Rui Maia, oportuno como sempre, reduziu a diferença para 2-5 e, na jogada seguinte, Tarro fixou o resultado em 6-2.

A partida proporcionou bom espectáculo ao publico de Portimão.

O Farense fez um dos melhores jogos desta fase, ultrapassando nitidamente o adversário, especialmente no primeiro tempo. Os minutos iniciais pertencem aos lisboetas, a explorarem em especial a antecipação, tomando o jogo boa velocidade, até final. As equipas fizeram alarde de boas condições físicas.

O jogo foi, no entanto, prejudicado pelo vento.

Se tiver de atender-se ao maior domínio dos algarvios no primeiro tempo e ás muitas oportunidades de golo perdidas, pode-se afirmar que o resultado é lisonjeiro para os visitantes, pois tanto Remígio como Queimado goraram oportunidades em série.

A superioridade dos locais resultou da facilidade das desmarcações dos dianteiros farense, especialmente de Tarro, em grande plano, acompanhado por Aparício, excelente elemento de ligação.

O «Noticias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

Guimarães, 3 - Oihanense, 0

O primeiro golo dos locais surgiu aos 23 minutos, numa troca de passes pelo lado direito, entre Cívico e Bártolo. Este centrou a meia altura e Romeu atirou com colocação e força.

Na segunda parte, aos 21 minutos, Cívico rematou com força, mas Abade defendeu para perto João da Costa seguiu o lance e, na recarga, colocou a sua equipa a ganhar por 2-0.

Aos 29 minutos, um pontapé fortíssimo de Cívico fez embater a bola na parte inferior da trave e o defesa Alfredo, na atrapalhada introduziu a bola nas redes.

Os algarvios enquanto não se vieram inferiorizados numericamente forneceram a impressão de que o Vitória de Guimarães teria de melhorar a qualidade do jogo para alcançar resultado favorável.

As avançadas oihanenses faziam-se em numero igual ás dos minutos e até poderia dizer-se que algumas delas eram reguladas por uma homogeneização curiosa e firme, quase sempre graças a intervenções rapidíssimas do avançado-centro e dos extremos apoiados por dois médios de ataque diligentes e uma defesa ágil e severa na luta.

Mas os vimaranenses, á custa de corridas pelas extremidades do campo e bom serviço de Barros e de João da Costa denunciavam também o seu propósito de bater, de todas as maneiras, o guarda Abade, rematando ás vezes com precipitação, inimiga de variadíssimos lances. Logo, á boa manobra de alguns algarvios a caminhar para a baliza, responderam sempre os locais com mais nervos e engodo, traduzido no primeiro golo, na melhor altura.

Os algarvios tiveram bastante atenuantes e, vamos lá, até foram dignos de francos elogios visto terem jogado quase metade do desafio com dez homens ou com nove, se quisermos tomar como irral durante toda a segunda parte a presença do seu avançado-centro Parra. Ainda antes dos 45 minutos iniciais, Parra sofreu uma distensão muscular, passando para extremo-esquerdo. No ultimo minuto do mesmo período, outra baixa importante veio a complicar por completo a boa vontade dos visitantes: o médio de ataque Ferreira, em choque com Romeu caiu desamparadamente e não voltou na segunda parte. Parra continuou no segundo período a extremo-esquerdo, mas nunca de maneira a ser util.

A METAFISICA PERANTE A VIDA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

mo que inclui a Ética — o estudo da Realidade tal como a encontramos na poesia. A teologia trata de problemas metafísicos; não o faz, todavia, por uma maneira metafísica.

A Ciência também consiste no estudo sistemático da Realidade. No entanto, a metafísica não é o agregado das ciências, nem simplesmente o dos seus comuns princípios. Em primeiro lugar, a Metafísica considera certos assuntos que não são de maneira alguma tratados pelas ciências, como sejam Deus, a imortalidade, o sumo bem, etc.

E, por outro lado, a Ciência não se interessa pela natureza última da Realidade nos assuntos de que ela trata, mas tão — somente por aquilo que está — comparativamente — á superfície. Assim, a Ciência pressupõe como últimas — sem inquirição — umas certas premissas.

Certo é que também a Metafísica tem de partir de umas certas pressuposições, pois que todo o raciocínio exige premissas; não o faz, porém, incriticamente, como o faz a Ciência.

E — segundo alguns dos sistemas, pelo menos — a Metafísica critica a validade das concepções da Ciência; e, pelo que respeita a algumas delas, se bem que admita que tenham seu préstimo para objectivos práticos, nega que sejam exactamente verdadeiras, e que pudessem ser adequadas para o estudo da natureza última da Realidade.

Qual a utilidade prática da Metafísica? Dá-nos guia e orientação na vida? Não creio que as ideias de um homem sobre as questões práticas sejam muito afectadas pelas ideias que ele tenha sobre os problemas metafísicos. Sucede isto por boa fortuna, pois que existe tão pouco accordo ácerca da Metafísica que, se assim não fora, a vida moral tornar-se-ia cáctica.

A utilidade da Metafísica deve antes ser achada no conforto que vos pode dar — o que é ainda mais directamente prático. Quando circunvagamos o olhar pelo mundo, achamos muita desgraça, devida em parte á acção da matéria sobre o espirito, em parte ás acções de uns espiritos sobre os outros, em parte aos defeitos íntimos dos espiritos.

Pessoas há que se não inquietam com o problema geral de quanto mal haverá no universo; unicamente se interessam pela porção que elas podem observar directamente, ou prever para o futuro imediato. Para tais pessoas não há utilidade prática na Metafísica.

Mas os individuos que se não interessam pelo problema mais geral são raros pois que, por exemplo, todo o interesse teológico é incompatível com tal posição. E é provável que o interesse dessa espécie cresça á medida que os males imediatos da nossa vida presente forem mitigados pelo progresso da sociedade.

Ora, a atitude mais espontânea ou natural sobre estes problemas é o Dualismo, quer dizer, a opinião de que o Espirito e a Matéria são igualmente reais, existindo cada um deles por, seu direito próprio.

E sobre o estado geral do universo que foram suscitados pela ordinária observação.

E se levarmos um pouco mais fundo o nosso pensar, a mais natural tendência é para o Materialismo, doutrina esta mais deprimente ainda.

Porém, se seguirmos mais adiante, poderemos chegar a uma crença no Idealismo, o que nos dá uma visão muito mais risonha do universo.

Há individuos, naturalmente, que chegam a perspectivas idealistas sem o auxilio da Metafísica, por meio de alguma forma de religião com pretensões a revelada. E' todavia cada vez maior o número dos impossibilitados de fazerem mal.

A necessidade prática de Metafísica vai pois em aumento. Claro está, não temos o direito de dar crença a uma teoria particular de Metafísica pela simples razão de que não podemos ser felizes se ela não for verdadeira. Porém, se a única probabilidade de a crermos verdadeira é estudarmos a Metafísica, a sua conexão com a nossa felicidade dá-nos ampla justificação prática, para o seu estudo.

A Metafísica e a Ciência caminham por modos inteiramente diversos. A Ciência, — por pequenas e frequentes adições a um corpo de verdades geralmente admitas. A Metafísica, — pela substituição de um sistema a outro. E em Metafísica não há consenso decisivo de opinião em nenhum ponto de importância.

A razão desta diferença achá-la-emos, em parte, na maior dificuldade do assunto; em parte, na sua mais estreita conexão com os interesses práticos. E' principalmente devida, no entanto, a estarem os problemas metafísicos muito mais apertadamente ligados uns com os outros, do que os problemas das Ciências.

A continua successão de sistemas opostos de filosofia pode ser considerada dogmáticamente — do ponto de vida de um dos sistemas; ou cépticamente, — como fundamento para descreer de todos.

Ou podemos considerar que cada um deles contém em si alguma verdade, se bem que não tenha a verdade inteira. Neste caso, podemos encarar a multiplicidade dos sistemas, não meramente como outros tantos erros (com a possível excepção de um deles) mas como aproximações no caminho para a verdade, as quais podemos achar razões para acreditar que se tenham tornado gradualmente maiores.

ATUNEIROS JAPONESES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ptados dos antigos vasos de guerra japoneses, equipados com moderníssimo material e equipagens treinadíssimas na pesca á linha, do atum.

Trazendo várias inovações nos métodos da pesca á linha e mesmo nos aparelhos localizadores de peixe em que se empregam ondas ultra-sonoras da ordem dos 200.000 kilohertz que melhoram a reflexão das ondas que atigem o peixe e que tornam mais perfeita a discriminação entre o cardume e o fundo do mar, empregando igualmente novos tipos de circuitos e tubos de raios catódicos de modelo especial, começaram os atuneiros japoneses a percorrer o Mediterrâneo e o Atlântico, procurando os cardumes de atum, que nas suas emigrações periódicas, empreendem estranhas viagens.

Procurando-se os cardumes no alto mar, indo de encontro ás emigrações de desova que estes peixes empreendem, fácil será supor que dentro de um futuro não muito afastado, tais atuneiros desviarão as rotas naturais, traçadas pelos atuns, e que passavam junto das armações algarvias.

Só nos resta agora esperar, que os nossos industriais comproveem se os atuns pescados pelos atuneiros japoneses têm o mesmo sabor que o atum pescado pelas nossas armações, a fim de manter a fama e o prestigio que as nossas conservas sustentam em todo o Mundo.

Uma firma italiana, visto ser Italia o ponto escolhido por estes barcos japoneses para o descarregamento do peixe e armazenagem, já entrou em contacto com algumas Fábricas conserveiras da nosso vila, propondo a venda de cerca de 400 toneladas de atum.

O método de pesca á linha, usado pelos japoneses na pesca do atum e tão largamente usado pela Empresa de Pesca de Aveiro que de tempos a tempos demanda o nosso porto, tem demonstrado ser um dos meios mais eficazes na pesca destes enormes peixes, demonstrando assim a inutilidade

Armando de Mendonça

VENDE-SE

Uma porção de terreno, junto á estrada do Farol. TRATAR COM: JOAQUIM DE SOUSA Rua Cândido dos Reis, 95 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

GAMEIRO, L.ª

COMPRA E VENDE PROPRIEDADES HIPOTECAS Av. da Liberdade, 144-2.º Tel. 366031 LISBOA

GRUPOS DE REGA

das marcas GLYTON LISTER KOLLER VILBIERS WISCONSIN

Antes de comprar consulte a

AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL

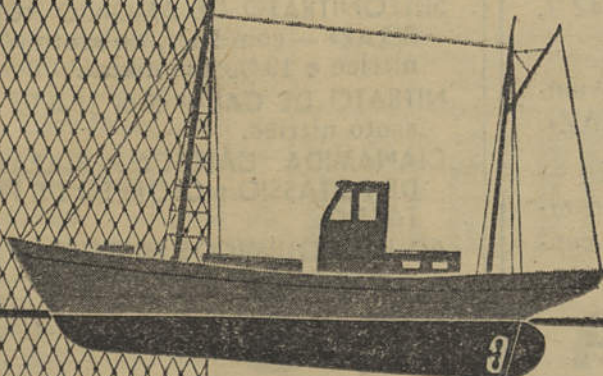
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Telefone 76

MOTORES

BUGK BOLINDERS GATERPILLAR LISTER

motores marítimos diesel



MERCEDES-BENZ

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS:

OM 636	34 H.P. - 3.000 R.P.M.
202 B	55 H.P. - 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. - 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. - 1.800 R.P.M.
MB 946	225 H.P. - 1.500 R.P.M.

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. LISBOA - COIMBRA - PORTO VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



A MELHOR BATERIA

A MARCA QUE Marca



Senhor lavrador:

Um fungicida que lhe convém

DITHANE z-78

Para o tratamento das doenças criptogamicas da amendoeira, batateira e tomateiro

DITHANE z-78

É um fungicida á base de zinco NÃO É FITOTÓXICO NÃO PROVOCA QUEIMADURAS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Sociedade Permutadora

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 190 LISBOA Telef. 48141/8

Agente em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

ALFREDO DE CAMPOS FAISCA

EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e comércio



TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Depositário nesta Vila:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

Avenida da República - Telefone 12

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

das responsabilidades do Governo, dera, assim, continuidade à sua função docente, não apenas para os seus alunos mas para todos os portugueses. Salientou esse particular de relevante importância para a vida nacional o Professor Marcello Caetano, ao apontar o exemplo, o saber, a isenção de Salazar durante estes 30 anos e ao marcar a imperativa necessidade de seguir a lição do Mestre, na doutrina e na acção, para que Portugal complete a sua ingente tarefa de recuperação e a Revolução Nacional alcance os seus plenos objectivos.

Importa, nessas comemorações, o volume das obras materiais inauguradas, o seu valor presente e futuro, o seu significado quanto às possibilidades do País, o ritmo em que se processa o fomento nacional. Mas, para além disso, importa a grande lição que serve de substrato a essas obras e que constitui sedimentação indispensável ao futuro de Portugal.

Na verdade, ai está a grande vitória do Espírito de que falou Marcello Caetano, donde irradia a força de ânimo para que a lição de Salazar se aprenda, o seu alto exemplo frutifique, o Estado Novo seja, hoje e amanhã o espelho da sua doutrina e o reflexo da sua acção.

**A BARRA
DO RIO GUADIANA**

NECESSITA DE SER DRAGADA

Segundo nos informam, a barra do rio Guadiana encontra-se novamente assoreada, devido aos temporais que durante alguns dias assolaram as costas da nossa provincia.

A barra está de tal modo assoreada que os barcos de pesca, ao pretenderem entrar com o peixe para a Lota têm tocado no leito do rio.

Apelamos para as entidades competentes, para que muito brevemente o início das dragagens.

SEMANARIO REGIONALISTA

**O Trabalho Nocturno
NAS PADARIAS**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

— Acha oportuna a sugestão de *Noticias do Algarve* no sentido de que o trabalho nocturno nas padarias fosse abolido?

Sim. Concordo em absoluto. Seria mesmo uma excelente medida social. Excelente e justa. Não ter os padeiros o direito de ver modificado o seu horário de trabalho? Parece-me que também temos o direito de beneficiar das distrações que a vida nos oferece, facto que nos é vedado por motivo do nosso actual regime de trabalho.

— Vê algum inconveniente para o consumo público que isso se efectuasse?

Nenhum. Estou mesmo convencido de que o público teria nisso alguma vantagem. Mas se assim não fosse, não vejo, porém, qualquer possibilidade de prejuízo. E nós, os padeiros, beneficiaríamos com o descanso natural a que todos temos direito.

— Fazemos nova pergunta: — Nesse caso, entende-se que a sugestão do jornal é a expressão absoluta das aspirações da classe? ...

Evidentemente que sim. Creio não haver nenhum padeiro que concorde com o horário nocturno. O desejo do trabalho de dia é a preocupação n.º 1 da minha classe. Já vem de longe essa legítima aspiração. Há cerca de 20 anos, quando entrei para a profissão, já se falava nisso. Até hoje ainda ninguém se preocupou em nos dar essa regalia. ...

— Em seu entender existe alguma razão poderosa para que se mantenha o actual regime de trabalho?

Não creio. Mas um estudo sério do problema havia certamente de confirmar esta minha impressão de carácter geral.

— Sabe se já alguma vez o vosso sindicato teria proposto e resolução desse problema junto das entidades competentes? — inquirimos.

Resposta: — Ignoro se esse assunto já mereceu ao nosso sindicato alguma diligência. Pelo menos nunca me constou que tal acontecesse. E muito admira, pois esses organismos têm por dever velar pelos interesses dos operários que representam. Mas a minha classe parece estar condenada a viver num ambiente de indiferença. ...

— Em sua opinião quais seriam

as providências a tomar para se obter essa legítima aspiração dos manipuladores de pão?

Resolutamente, o nosso entrevistado opinou: — primeiro, a realização de assembleias gerais nos sindicatos. Depois, procurar-se o apoio dos Grémios e do Instituto Nacional do Pão. A seguir, organizar-se uma representação em forma perante Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e certamente este ilustre governante reconheceria a legitimidade do pedido e dar-lhe-ia satisfação.

A última pergunta que lhe formulámos, o Sr. José Raimundo rematou as suas declarações afirmando:

Não! Não me parece haver grande dificuldade na mudança do horário nocturno para diurno. Talvez até se pudesse fazer uma experiência com carácter transitório. Três ou seis meses nesse novo regime dar-nos-ia a ideia certa da sua possibilidade ou impossibilidade. Já uma vez se trabalhou nesse regime. Foi no tempo em que as exigências da guerra nos impuseram a execução do racionamento. Os padeiros trabalhavam de dia, o pão fresco era distribuído na parte da tarde e não me consta que o facto causasse algum prejuízo ao consumo público. Também agora poderia tentar-se um período de experiência. Talvez isso fosse possível se o nosso sindicato se interessasse pelo assunto. ...

Terminara a entrevista. Ouvira-se o bater da meia-noite. O nosso interlocutor tinha, uma vez mais, de iniciar o trabalho a essa hora, enquanto esperançadamente confia em que alguma vez possa chegar a ser esse o momento de se ir deitar, como tantos outros o fazem, em vez de ter de ir trabalhar como o faz agora.

**TEATRO DE AMADORES
EM FARO**

Tendo apresentado ultimamente peças de grande valor artístico, que têm sido aplaudidas freneticamente pela cidade de Faro, os Amadores teatrais daquela cidade, vão levar à cena no próximo dia 30 do corrente a conhecida peça do Dr. Costa Ferreira «QUANDO A VERDADE MENTE», que tão grande êxito teve no Teatro Trindade, em Lisboa.

**OS MARISCOS
ALIMENTO DE ALTO VALOR NUTRITIVO**

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

variável, dependente do seu ciclo reprodutivo.

Possuem, portanto, os mariscos, um equilíbrio nutritivo bastante satisfatório e um valor energético nada para desprezar. Assim: 100 gramas de ameijoas contém as mesmas calorías que 50 gramas de carne de vaca ou 75 gramas de carne de cavalo.

Vitaminas

No que a vitaminas se refere, as B₁ e B₂ — antineuríticas — encontram-se nos moluscos em quantidade tão abundante como nos grãos dos cereais, na aveia ou no pão integral. A vitamina C, predomina nas ameijoas. A A — de propriedade cicatrizante também figura nas ostras, assim como a vitamina D, anti-raquítica.

Contra-indicações

Devido às fortes concentrações de sal comum os mariscos constituem alimento proibido para os nefríticos. A presença de albumina na urina demonstra um mau funcionamento do filtro excretor, deficiência que uma sobrecarga salina pode agravar. As pessoas obesas devem também abster-se de comerem mariscos, pois o sal retém a água e ajuda assim a engordar.

Outras contra-indicações a que se deve fazer referência incluem as tuberculoses pulmonares evolutivas (dada a grande quantidade de iodo contida nos moluscos), as hipertensões graves e as afecções artríticas.

O problema dos mariscos tem dado lugar a controvérsia no que se refere aos hepáticos (transtorno do fígado). Acontece por vezes que, depois de comerem ostras, dadas pessoas sofrem de crises vesiculares ou colítes, certamente por terem ingerido mariscos em excesso. Estas pessoas devem comer pequenas quantidades de ostras e degluti-las só depois de bem mastigadas.

Por outro lado, os indivíduos contendo demasiado colesterol no sangue, devem evitar as ostras, demasiado ricas em colesterol. Podem, no entanto, comer ameijoas sem qualquer temor.

Aos hipotensos, aos que sofrem de astenia e aos padecentes de bronquite crónica, é de recomendar um abundante consumo de mariscos.

**AS LINHAS GERAIS
DAS COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

de grande apresentação: realizações culturais; actos cívicos; números de feição popular; obras e melhoramentos públicos. No número das realizações culturais incluem-se iniciativas não só de carácter erudito mas também de divulgação.

Trabalhos de índole erudita serão, fundamentalmente, os *Portugalia Monumenta Cartographica* e os *Monumenta Henriquina*, os primeiros da autoria do dr. Armando Cortesão e do comandante Avelino Teixeira da Mota e que constituem, no conjunto dos seus milhares de documentos, formando 5 volumes, preciosa fonte reveladora da cartografia portuguesa ao serviço da ciência náutica; os segundos, em 3 volumes, dão-nos um repatório valiosíssimo de estudos sobre a figura e obra do Infante.

Como complemento indispensável desta obra será publicada, em 5 volumes, a *Bibliografia Henriquina*.

O *Congresso Internacional de História dos Descobrimentos* — rubrica de maior relevo e trans-

cedência das Comemorações — reunirá, em Lisboa, as mais eminentes figuras da investigação histórica mundial que, com os nossos especialistas, debaterão os principais problemas ligados ao ciclo heróico dos Descobrimentos.

Anunciou, agora, também, o Prof. Caeiro da Mata o carácter específico da Colecção Henriquina a qual se traduzirá no propósito de divulgar, num conjunto de 12 volumes, os principais estudos didácticos, de autores nacionais, abrangendo todo o vasto período histórico, em referência, nas suas múltiplas facetas científicas, económicas e sociais.

Está também prestes a traduzir-se em facto uma iniciativa de largo alcance cultural, especialmente dirigida aos escritores, artistas, jornalistas e estudantes: os Concursos Literários e Artísticos, destinados à atribuição de prémios henriquinos.

Os prémios a estabelecer são os seguintes: Grande Prémio Infante D. Henrique; Prémio para Escritores; Prémio de Poesia; Prémio de Teatro; Prémio de Música; Prémio de Jornalismo; Prémio de Rádio; Prémio de Cartaz; Prémios escolares; Professores primários; Escolas secundárias; e Escolas superiores; Prémios para trabalhadores.

Ao Grande Prémio Infante D. Henrique poderão concorrer autores portugueses e estrangeiros, sem distinção de nacionalidades. Os restantes concursos serão restritos a portugueses e brasileiros.

O regulamento dos concursos, bem como a constituição dos respectivos jurys serão brevemente dados a conhecer através da Imprensa.

Além do monumento ao Infante e seus navegadores, a erigir, na Praça do Império, em Lisboa, da autoria do malogrado arquitecto Cotinelli Telmo e do escultor Leopoldo de Almeida, que, em 1940, figurou na Exposição do Mundo Português, embora com materiais provisórios, a Comissão Executiva procederá, também, à emissão de selos comemorativos, que hão-de circular na Metrópole e no Ultramar e à cunhagem de uma medalha e à emissão de moedas.

Informou que, na próxima reunião com os representantes da Imprensa, Rádio e TV, será possível fornecer o Programa Geral das Comemorações em todo o País, o Prof. Caeiro da Mata sublinhou o interesse e o carinho que as anunciadas festividades merecem ao Senhor Presidente do Conselho: «Graças ao seu interesse, ao seu conselho e à sua esclarecida orientação, duas décadas decorridas sobre as grandes Comemorações da Independência e da Restauração, Portugal terá no ano de 1960 ocasião de afirmar, perante si mesmo e perante o Mundo, a fidelidade aos valores que fizeram a sua grandeza histórica».

ARRENDAM - SE

Um celeiro e 2 garagens, na Cruz Nova, Informa António Martins Morgado — SERPA.

BEBA BRANDE

A QUALQUER HORA. MAS BEBA BOM.



— BEBA —
KOPKE !..
— 1638 —

**RÁDIOS E TELEVISORES
NORDMEND**
MODELOS - 1959

Produzidos pela maior Fábrica de Rádios e Televisores da Alemanha O máximo de Técnica, Formato e Som. Antes de comprar um destes aparelhos consulte o Agente nesta localidade **M. Salvador Vaz Palma** Av. da República, 65 - Telef. 76 Vila Real de Santo António

ADUBOS

SUPERFOSFATOS 15%, 18% e 42% em pó e granulados.)
SULFATO DE AMÔNIO — do Amniaco Português e de «COBELAZ».
NITROCALCIAMON «COBELAZ» — com 20,5% de azoto (metade nítrico e metade amoniaco) contendo cal.

SULFONITRATO DE AMÔNIO «COBELAZ» — com 26% de azoto (7% nítrico e 19% amoniaco).
NITRATO DE CAL — com 16,5% de azoto nítrico.
CIANAMIDA CÁLCICA — SULFATO DE POTÁSSIO e CLORETO DE POTÁSSIO.
ADUBOS QUÍMICOS MISTOS, em pó e granulados.

S A P E C

GRANDES FÁBRICAS EM SETÚBAL

Escritórios:
Rua Victor Cordon, 19, 1.ª-Lisboa
Telefones:
36 64 26-36 64 27-36 24 28-36 64 29
3 07 15-3 07 16-3 07 17
Telega.: «Sapec» — Lisboa



Depósito em FARO
Largo do Camões, 10
Telef. 253

**A MARCA
QUE PRODUZ OURO**



SERVIÇO AGRONÓMICO DO NITRATO DA NORUEGA
LARGO DE ANDALUZ, 15 — TELEF. 731869 — LISBOA

Representante: Importador:
SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L. **SOC. COMERCIAL DE FERTILIZANTES, S. A. R. L.**
Av. da Liberdade, 190 Rua Augusta, 118
LISBOA **LISBOA**